

Percussão 1 (Triângulo)

fragmento da ópera *Guilherme Tell*

Música: Giacchino Rossini (1792 - 1868)

Arranjo: CNM

Adaptação: Glauber Santiago

A Abertura de Guilherme Tell causou tanto impacto que se tornou mais importante do que a própria ópera. Apesar disso, a ópera é boa demais para ser lembrada apenas pela famosa Abertura.

Uma curiosidade. Para que serviam, originalmente as Aberturas? Em termos de hoje nos pareceria risível a sua serventia. Naqueles tempos a Abertura era o sinal que os ouvintes deveriam se sentar e ficar calados, isso era feito durante a execução das Aberturas. Ao invés do silêncio sepulcral com que hoje ouvimos toda a obra desde a Abertura, naqueles tempos era o sinal para que todos se sentassem porque, logo a seguir, o espetáculo seria iniciado. Dá para imaginar a algazarra?

Outra curiosidade. O povo ficava na platéia. A elite, os nobres, os ricos assistiam dos camarotes, daí vem a expressão "assistir de camarote". Mais, não assistiam sentados na platéia, os bancos só foram acrescentados mais tarde. Assistiam de pé. E eram programas muito mais longos dos que hoje são representados. No entanto eram espetáculos populares e franqueados a todos os bolsos. Daí a popularidade das óperas - eram espetáculos para o povo.

1-4 **Allegro** ♩ = 120
4 5-10 6

18 19-26 8 28-30 *mf* 3

35-42 8 44-46 3 48-49 2 51-53 3

54 55-57 3 59-66 8 68-70 3

72-73 *mp* 2 75-76 *mf* 2 80-83 4 1

85 2 3 4 1 2 3 4 5
f
sempre cresc.

95